

Deficiências múltiplas, aplicada nas aulas de Educação Física em escolas estaduais de Barra do Garças – MT

Multiple disabilities, applied in physical education classes in state schools of Barra do Garças - MT

Renata Oliveira Simmonds . Acadêmica do 4º ano do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

Everton Cardoso Borges Docente do Centro Universitário do Vale do Araguaia

E-mail: evertoncardosoborges@gmail.com

RESUMO

O presente estudo objetivou identificar a inclusão dos alunos com deficiências múltiplas nas aulas de educação física, dentro do ambiente escolar, sendo escolas públicas na cidade de Barra do Garças-MT. Nesse estudo, participaram 07 professores, onde os mesmos puderam responder perguntas objetivas e dissertativas, pode-se concluir que os professores buscam meios de inclusão com deficientes múltiplos nas aulas de educação física.

Palavras-Chave: Educação Física. Inclusão. Deficiência Múltiplas.

1. INTRODUÇÃO

A análise da pesquisa foi para verificar como ocorre a inclusão de crianças com deficiências múltiplas nas aulas de educação física, nas escolas Estadual de Barra do Garças – MT, sua relevância quanto aos benefícios e quais os meios que os docentes utilizam para promover a inclusão .

Desta forma, as crianças com deficiências múltiplas são aquelas que aparentemente são diferentes das outras, pois em alguns casos até podem necessitar de professores especializados, para adaptações na prática de ensino A Lei nº 10.845 de 05 de março de 2004 (BRASIL), e materiais especializados para ajudar a mesma atingir um nível de desenvolvimento proporcional para capacidades de atividades propostas.

O estudo realizado obteve embasamento no questionário respondido pelos professores, sendo perguntas abertas e fechadas, onde pode verificar quais as dificuldades e meios de inclusão para os deficientes múltiplos. Esta pesquisa foi realizada com intuito de identificar as formas, meios e estratégias que os professores buscam para a inclusão dos deficientes múltiplos em uma aula de educação física, sendo assim a mesma buscou abordar este assunto para obter informações e dados capazes de fases com que os professores busque mais meios e se ocorre ou não a inclusão. .

2. METODOLOGIA

O estudo realizado estará pautado na abordagem quanti-qualitativo, por se tratar de uma pesquisa exploratória. Para Segundo Bogdan e Biklen (1997, p. 67), “ o objetivo principal do investigador é o de construir conhecimentos e não dar opinião sobre determinado contexto”

Participou-se deste estudo 07 professores da rede Estadual do município de Barra do Garças –MT, no qual os mesmos responderam um questionário on-line contendo 11 perguntas. Vale ressaltar por motivos da COVID-19 “ uma doença mundial” impossibilitou que a pesquisa fosse presencial.

Foi enviado por e-mail o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um link do questionário (Google formulário) com perguntas abertas e fechadas.

A coleta dos dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2020. Após coletar, teve início uma nova etapa, com objetivo de analisar, interpretar e discutir os dados coletados para assim chegar em um resultado.

3. RESULTADOS

Para a realização desta pesquisa os professores da rede Estadual de Barra do Garças-MT, responderam um questionário de perguntas abertas e fechadas.

Dentro do questionário obteve à seguinte pergunta, sobre a o gênero dos participantes, sendo masculino e feminino, onde **71,4 %** feminino e **28,6 %** masculino, com demonstra, deste modo a predominância do sexo feminino na pesquisa prevaleceu nesta pesquisa.

Já a segunda está relacionada a idade dos participantes pesquisados, onde perceber que prevalecem à faixa etária entre 30 e 40 anos predomina sendo **42,9 %**.

A seguinte questão, pergunta o nível de escolaridade dos educadores? Onde mostra que **42,9%** dos professores buscam especializações.

Já na quarta questão foi perguntado quanto tempo de atuação os educadores tinham dedicado a educação física? Sendo o resultado predomina **42,9%** de 1 a 5 anos.

Na próxima questão foi relacionada ao grau de satisfação com trabalho, pode-se perceber que os professores responderam que **14,3%** Ruim **28,6%** Regular, **28,6%** Bom e **28,6%** ótimo.

A sexta questão Métodos Utilizados para a inclusão dos Alunos com Deficiência Múltiplas nas aulas de Educação Física. O resultado demonstra que 100% dos professores

buscam métodos que incluem as crianças com deficiências múltiplas nas atividades sócias pedagógicas.

Já na pergunta seguinte foi perguntado: Na pergunta acima se você respondeu afirmativa, pontua na entrevista quais são as estratégias pedagógicas que você utiliza para promover a inclusão dos alunos com deficiência múltipla nas aulas de educação física?

Métodos elaborais diferenciados para que em todos os aspectos, crianças com deficiência múltiplas possam acompanhar de forma igualitárias as outras crianças. Por meio de dinâmicas, atividades, recursos como internet. Atividades lúdicas de caráter inclusivo. Incluir de forma que o aluno se sinta seguro, fazendo atividade que promova a interação social do mesmo. Poderíamos utilizar a tecnologia, promover campanhas de inclusão para outras escolas, promover palestras e atividades dinâmicas. Tentar adequar atividades que permitem o acesso a todos os alunos. Claro com a ajuda de um monitor para guiar a atividade proposta. Utilizo para a inclusão dos alunos com deficiência múltipla atividade pedagógicas com que faça que o mesmo trabalhe com os demais alunos. Buscando recursos por meio de cursos, internet e especializações.

Já na pergunta de número 9 foi perguntado para os professores: Quais os benefícios que os deficientes múltiplos têm ao participar de uma aula de educação física?

Na elaboração de se sentirem capaz de estar presente em atividades que muitas das vezes veriam ser impossível a sua participação. Eu exercitar o corpo e a mente. Os benefícios são interação social, participação onde eles irão superar obstáculos, irão sentir capaz de executar tudo que for proposto. Sentido de inclusão, socialização. Os benefícios são interação social, participação, satisfação, superação, ajuda também no desenvolvimento do aluno sendo: afetivo, cognitivo e social ; onde o mesmo se sentirá capaz de superar todos os obstáculos propostos. Interação social, vencer obstáculos, coordenação motora, satisfação social. A alegria e a sensação de poder estar incluso nas atividades com seus colegas. Traz para eles um leque de oportunidade sendo elas : interação social, vencendo obstáculos, coordenação motora, satisfação.

Na próxima pergunta: Quais dificuldades que os deficientes múltiplos encontram em uma aula de educação física?

Muitas vezes encontra a dificuldade de se sentir seguros para fazer alguma atividade e. A principal dificuldade e o medo do fracasso, vergonha, medo não conseguir e outras crianças rirem. Sentir que faz parte da turma e que as atividades foram desenvolvidas pensando na sua participação. Encontra no ambiente escolar medo, vergonha, dificuldade, falta de interesse por parte de alguns professores em não incluir os alunos. Interação social,

professores despreparados. É uma Pessoa que acompanha ele. Normalmente não há monitores específicos para os acompanhar. Em muitas vezes encontra professores desqualificados em ensina os alunos que ontem deficiências múltiplas fazendo com que os mesmos não participam da aula proposta.

Na pergunta de número 11: Quais os materiais utilizados para a aulas de inclusão com os alunos que apresentam a deficiência múltipla?

Todo e qualquer possível material que esteja a nosso alcance. Como objetos especializados a sua necessidade. Matérias adaptados, corda, cones, litros, tecnologia. Não tenho material específico. Existe um leque amplo de matérias a serem utilizados como bolas, bambolê, cones, cordas, litros, fitas, bola, cones, recursos tecnológicos, material adaptado. Depende da atividade proposta. O mais importante ao meu ver é ter uma Pessoa que acompanhe o aluno em todas as atividades propostas. Corda, recursos tecnológicos, bolas, bambolês, cones, fitas, cabo de vassouras.

O estudo buscou identificar quais são as dificuldades e benefícios que os deficientes múltiplos encontra em uma aula de educação física, com intuito pode mudar o cenário da educação pública.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisas nos mostra que existe, uma grande preocupação dos professores em relação ao tema, onde muitos buscam meios para incluir e ajudar aquelas crianças com deficiências múltiplas em suas aulas propostas, vale ressaltar que as dificuldades citadas pelos professores podem ser comparadas pela falta de materiais, falta de preparo e instalações inadequadas para receber estes alunos, sendo assim com a escassez de materiais e suporte adequado os alunos sente medos e sentirem frustrados, onde também existe muitos pais que sentem receio em matriculas os filhos em escolas de rede regular pelo: preconceito, desprezo, medo, as crianças sentirem mal entre outros fatores.

Deste modo esta pesquisa ajudará os professores como norteador do ensino onde buscam pela melhora e interação de todos e passar confiança aos pais e crianças para trabalhar com o mesmo, pois quando o educador transmite esta confiança com os pais e alunos o processo de ensino e aprendizagem torna-se mais gradativo e evolutivo para todos.

5. AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem a sua graça não seria capaz de alcançar a conclusão deste trabalho. À minha Mãe e família, por serem meu pilar, estarem ao meu lado e me fazer acreditar que tinha a força e as ferramentas necessárias para finalizar este trabalho.

Meu especial agradecimento a esta instituição por ter me proporcionado a estrutura necessária para que pudesse crescer academicamente e pessoalmente, toda gratidão do mundo ao corpo docente e, em especial, ao meu orientador. E, por fim, eu quero muito agradecer a mim, porque eu não desisti, de alcançar este objetivo com o qual sempre sonhei.

6. REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. S.; DUARTE, E. **Educação Inclusiva: Um estudo na área da Educação Física**, Marília, 2005. 224 p.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

CORDE. **Escola para todos**. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE, 1992.

DUARTE, E.; WERNER, T. Conhecendo um pouco mais sobre as deficiências. In: Curso de atividade física e desportiva para pessoas portadoras de deficiência: educação à distância. Rio de Janeiro: ABT: UGF, 1995, v. 3.

BRASIL. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC, 2006. p 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC, 2000. p20.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no 9394/96. 1996..

Brasil. **Lei Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000**. Planalto Central. **Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Regulamento que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências**. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf> Acessado > em 27 de fevereiro de 2020.

DOULKERIDOU, A. et al. **Atitudes dos professores gregos de Educação Física em relação à inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física.** International Journal of Special Education, v. 26, n. 1, p. 1-11, 2011.

FNDE, Fundo nacional de desenvolvimento da educação. Ministério da educação Lei nº 10845, de

HYPERLINK

"https://www.fnnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=LEI&num_ato=00010845&seq_ato=000&vlr_ano=2004&sgl_orgao=NI"5

HYPERLINK

"https://www.fnnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=LEI&num_ato=00010845&seq_ato=000&vlr_ano=2004&sgl_orgao=NI"

HYPERLINK

"https://www.fnnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=LEI&num_ato=00010845&seq_ato=000&vlr_ano=2004&sgl_orgao=NI"de março de 2004 acessado > em 25 de fevereiro de 2020.

FRANÇA, de Cristiane; Zuchetto, Ângela Terezinha. **COMPORTAMENTO SOCIAL DE PORTADORES DE SINDROME DE DOWN EM CONTEXTO DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA.** **Revista da Sobama.** Dezembro 2004, vol. 9, n.1, PP. 15-24. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/sobama/sobamaorg/vol9no12004.pdf#page=31> Acessado > em 28 de fevereiro de 2020.

GAIO, Roberta. **Para além do corpo deficiente:** Histórias de vida. Jundiá, São Paulo : Editora Fontoura, 2006.

LIMA, S.M.T.; DUARTE, E. **Educação Física e a escola inclusiva.** In.: SOBAMA. Temas em educação física adaptada. Curitiba: UFPR, 2001

MENDES, André Paulo da Silva. **Análise subjetiva dos professores de educação física sobre a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar** Campinas, 2013.> Disponível em: https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/analise-subjetiva-dos-professores-educacao-fisica-sobre-inclusao-alunos-deficiencia-ambiente-escolar.htm#indice_10 Acessado > em 27 de Fevereiro de 2020.

SANTOS, Q. G. D. dos. **Altas Habilidades:** possível diálogo entre teoria e prática. Monografia, Curso de Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2011.

SIQUEIRA, M.M.M., Padovan, V.A.R. (2008) Bases Teóricas de Bem-Estar Subjetivo, Bem-Estar Psicológico e Bem-Estar no Trabalho. **Psicologia: Teoria e Pesquisa.** 24 (2), 201-209.